

O POVO DE AVEIRO

REDAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ADMINISTRAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura

AVEIRO—50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500. Fóra de Aveiro: 50 números, 1\$125; 25 números, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 2\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anúncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

N.º 435

AVEIRO

MANIFESTAÇÕES SOCIALISTAS

Os socialistas de todo o mundo escolheram o dia 4 de maio para reclamarem a redução das horas de trabalho e fazerem ao mesmo tempo uma manifestação estrondosa das suas forças.

O Povo de Aveiro, que é desde a sua fundação um jornal d'operários, sustentado por elles e dirigido por um filho da sua classe que tendo presenciado de perto os seus sofrimentos nunca os esqueceu e por conseguinte nunca deixou nem deixará de os acompanhar nas suas justissimas reclamações, acompanha hoje os seus irmãos e camaradas no supremo esforço que empregam para obterem uma das suas necessidades mais immediatas.

De resto, nós aceitámos todas, note-se bem, todas as reivindicações geraes do socialismo. E dizemos geraes, porque embora o socialismo se divida em varias escolas, o fundo de justiça é o mesmo em cada uma d'ellas e todas ellas tem principios e aspirações communs. Deixemos, pois, as escolas e tratemos da idéa em si.

Não é de hoje que quem escreve estas linhas advoga as santas doutrinas do proletariado. Nasceu com ellas para a vida publica, advogou-as logo que entrou na politica, a ponto d'irritar vivamente a burguezia republicana. Foi o primeiro que claramente as defendeu no *Seculo* com vivo pesar do sr. Magalhães Lima, que se as tolerou por deferencia pessoal para connosco não deixou de nos censurar por isso, embora já se tivesse declarado socialista e voltasse a declarar-se mais tarde. E são essas e outras contradicções flagrantes do sr. Magalhães Lima que nos tem levado a combatê-lo com a maxima energia e até com a maxima violencia sem nenhum rancor pessoal pela sua pessoa. Ao contrario, é mais por lamentar que o redactor principal do *Seculo* se tenha lançado em todos os baldões da politica sem coragem para persistir firme n'uma idéa, é mais pela irritação natural que nos produz a convi-

ção intima que temos tido de que ninguem, por circunstancias especiaes, podia ter prestado mais serviços á democracia portugueza de que o sr. Magalhães Lima, e de que ninguem tem desaproveitado peor essas circunstancias, que temos dirigido as mais violentas, mas tambem as mais justas apostrophes áquelle publicista.

Deixemos isso, porém. Fomos nós que defendemos no *Seculo* abertamente as mais rasgadas doutrinas socialistas, sem que outros o fizessem com a mesma franqueza nem com a mesma lealdade antes de nós nem depois de nós, e fomos nós que continuámos essa propaganda em muitos números do *Povo de Aveiro*, e em occasiões varias. Hoje que demos mais um passo na vida publica e que as *conveniencias pessoais* nos poderiam ter feito mudar d'opinões como a outros muitos, aproveitámos alegremente esta occasião para ratificar, com mais energia e mais convictos de que nunca, as nossas crenças de toda a vida.

Trabalhamos pela fundação da republica, como tem feito todos os socialistas do mundo, porque a republica é a forma politica do socialismo. Os socialistas monarchicos, como os srs. Oliveira Martins e Fuschini, não nos produzem senão indignação. São uns torpes especuladores. Dizer que o socialismo é indifferente ás fórmulas politicas é ignorancia ou torpe especulação.

Trabalhamos, pois, no momento presente pela republica como o unico regimen da evolução social. E porque a considerámos evolutiva é que a queremos. Trabalhar por ella para que fique substanciada no sr. José Elias Garcia ou em qualquer dos outros muitos conservadores do republicanismo portuguez é idéa que nunca nos passou pela mente. A republica será talvez conservadora nos seus primeiros tempos. Mas será um pouco no caminho do progresso, já porque será mesmo assim a negação de muitos privilegios e a affirmação d'um principio, já porque levará no seu seio, logo que nascer, os germens, ou antes, elementos já constituídos de progresso e reacção democratica.

E' indispensavel que a burguezia deixe de dominar as so-

ciudades. O seu periodo historico passou. A burguezia é para nós cem vezes mais repugnante do que a velha aristocracia. A aristocracia era nobre ao menos na sua podridão. Tinha rasgos d'uma dignidade assombrosa. A sua abnegação pela patria, pelos principios de honra, ou esses principios sejam ou não sejam discutíveis, era verdadeiramente notavel. Ao menos sacrificava-se, na sua fortuna e nas suas vidas, d'uma maneira admiravel. A burguezia que a veio substituir sendo tão dissoluta como ella, sendo tão despótica, é mais ignobil e torpe. Tem todos os seus defeitos e nenhuma das suas qualidades. A burguezia que não olha senão para os patacos que tem na sua gaveta, para quem não existe outra aspiração nem outro fim; a burguezia que põe acima do talento, da sciencia, da litteratura, das artes, dos grandes aperfeiçoamentos e sentimentos humanos o dinheiro que lhe tilinta no bolso; a burguezia que sacrifica tudo aos seus interesses, patria, liberdade, justiça, humanidade, é asquerosa e repugnante como uma vibora.

O unico direito dos povos é o trabalho. Trabalhem todos e honremo-n'os trabalhando. Proudhon disse bem:—*a propriedade é um roubo*. A propriedade como a lei actualmente a reconhece. A propriedade que garante todos os parasitismos. A propriedade que alimenta todos os mandriões, todos os viciosos, todos os dissolutos. A propriedade que se adquire á custa de torrentes de lagrimas e de montões de miserias. A propriedade que se edifica nos cadáveres dos desgraçados que morrem, aos milhões, de fome, de mingua por esse mundo fóra. Sim, é uma grande verdade:—a propriedade, como o direito burguez a constituiu e mantém, é um roubo, um grande roubo.

Reforme-se o direito de propriedade, que é direito é puramente convencional sob muitos pontos de vistas. Reforme-se completamente, radicalmente, dando-lhe por unica base o trabalho individual, esse e só esse. O pae não deve aos seus filhos e a sociedade não deve aos seus membros senão os meios e os instrumentos do trabalho.

Tudo o que repousar n'outra

base é falso, é irregular, é espantosamente iniquo.

Trabalhemos pela Republica, mas não pela republica do sr. José Elias Garcia ou do torpe conservantismo que o segue.

Trabalhemos pela Republica Social, ou pela Justiça, pela Liberdade, pela Solidariedade, pela Egnaldade que não seja uma mentira ou uma palavra vã.

Eram essas as nossas aspirações aos vinte annos. São essas as nossas aspirações aos trinta. Serão essas as aspirações de toda a nossa vida, sem que as *conveniencias sociais* nos dêem covardia bastante para as calar ou esconder.

Não. E' indigno todo aquelle que cala o que sente ou que esconde o que sabe. Não merece o nome de republicano quem vem ao campo da democracia ludibriar a consciencia e a boa fé popular. Nem só nunca o fizemos, como nunca deixaremos de combater abertamente quem o faça.

São essas as nossas opiniões, são esses os nossos processos.

CARTAS

LISBOA

2 de Maio.

A lei das rolhas começa a ser applicada. Foram processados os jornaes—*Os Debates* e a *Folha do Povo*. E por terem publicado artigos que não continham injuria nenhuma contra os poderes constituidos. A gravidade do caso é essa. O artigo dos *Debates* era um artigo manso, sem nenhuma offensa para o rei, discutindo o ultimo emprestimo. Apenas accidentalmente falava na monarchia. Mas é prohibido discutir a monarchia? Vê-se que sim, o que é espantoso. Do ultimo decreto dictatorial sobre liberdade de imprensa deprehendia-se que a monarchia estava acima de todas as discussões. Entretanto, nunca ninguem suppoz que tal principio viesse a estabelecer-se na pratica, porque nunca se estabeleceu em nenhum paiz constitucional, mesmo n'aquelles em que a constituição tem sido puramente ficticia, na França com Napoleão

III por exemplo, e na Hespanha com Affonso XII. Portugal, pelo que se vê, recuou em liberdades mais do que qualquer d'aquelles paizes nos reinados que apontámos.

E' extraordinario. Mas o que se faz? Isto ha de continuar assim? Não ha resistencia possivel? Parece que não, e vae-se confirmando cada vez mais tudo quanto o *Povo de Aveiro* escreveu em oito annos seguidos sobre a direcção do partido republicano. Não ha direcção mais nefasta, mais ignominiosa, mais vil. Como sempre dissemos foi uma desgraça, não só partidaria como nacional, que a direcção do partido republicano cahisse nas mãos d'uns egoistas e d'uns mentecaptos. Estes homens, que teem dado sobejas provas do que valem, apresentam no fim de doze annos o resultado dos seus trabalhos. Isto é, o partido tem andado sempre á matroca, sem plano, sem ideal, subordinado aos interesses do sr. José Elias Garcia, do sr. Bernardino Pinheiro, do sr. Theophilo Braga e quejandos, de forma que quando surge uma circumstancia dolorosa como esta que atravessámos, quando os republicanos são perseguidos como feras, quando se attentam contra todas as liberdades, quando perigam todas as regalias do povo portuguez, não se combate, não se resiste, não se protesta ao menos nobremente, porque o partido republicano não arranhou em doze annos de propaganda facilima, em doze annos tão favoraveis ao triumpho dos seus ideaes como nunca se viram em occasião nenhuma, elementos para combater, para resistir e nem sequer para protestar!

E' extraordinario, é verdadeiramente um cumulo. E não são os generaes propriamente ditos os unicos culpados. Mais culpa do que elles tem a burguezia alvar que os cerca, tres, quatro, cinco duzias d'egoistas que compoem a camada superior do partido nem teem abnegação para s'imporem aos chefes republicanos apontando-lhe o caminho que a democracia precisa ou correndo-os a pontapés se elles são incapazes de ter juizo, nem para trabalharem por si na defeza dos ideaes que dizem professar. Agora mesmo, que o directorio do

FOLHETIM

THEOPHILO BRAGA

BEIJOS POR FACADAS

(CONTO DE UMA SERENADA EM HESPANHA)

I

A guitarra

Corria lenta e socegada a noite. Ha n'estas vozes indefiniveis das horas mortas a suspensão de um segredo, que se não articula; o silencio remoto parece escutar as musicas de dentro, que se espraiam

na alma, como os sons eólicos que a brisa entorna da escarpa.

O céu estava profundo e puro, recamado de estrellas, brilhando silenciosas, absortas nas côres cambiantes de sua luz, com que confidenciam e exprimem entre si as harmonias das esphas. Cada traço radiante que se projecta nos ares lá vae perder-se n'um fasciculo mais intenso, pensamento de amor, que vóa a despertar e embalar um sonho ditoso, que não finda.

Os ventos sopravam macios, remurmurejando na folhagem verde; a veia crystalina e sinuosa do Manzanares derramava seus aljofres, onde se reflectiam as graças e a alegria das myriades d'astros que bordavam a cupula do empyreo.

Soaram vagarosamente, como as palavras de uma sentença tremenda, onze horas na torre de Es-

curial. A vibração argentina do sino, ondulando na calada da noite, fazia escoar-se pelo corpo um estremecimento gélido, como o pingo d'agua que se infiltra das stalcitites e cahe, de quando em quando, no pavimento petrificado de uma gruta escura e sem fim.

E a noite proseguia lenta e socegada. Pouco a pouco, uma viração travessa, vinda dos valles longiquos, dispersou nos céos uma nuvem espessa, que se havia levantado no mar. Assomou um leve resplendor, um clarão incerto na cima dos montes; depois, os arvores deixaram jorrar por entre as ramas entrançadas um alvor suave. Era a lua que se alevantava serena do topo das serranias, hostia branca erguida na reconcentração intima dos mundos. A luz diaphana e branda, que devaneios principiados e interrompidos no vago

das aspirações que não tem realidade! que confissões vehementes, que palavras sentidas, que protestos fogosos, apaixonados, gerados pelo influxo da saudade e da melancholia!

A luz tranquilla do astro dos namorados, meditativa distrahida em seu balcão, virgem, enleuada nos caprichosos desejos que tumultuavam em seu coração infantil. Quinze annos! a efflorescencia da vida no seu viço exuberante; as alegrias perennes, sem motivo, um transporte a cada sensação que se ignora e que o acaso revela! Quinze annos! e o peito a palpitar apressado a cada presentimento de ventura.

Estava em seu balcão a donzella tímida; as tranças soltas, espalhadas pelos hombros, eram os jorros de uma catadupa que se despenha; respirava anciada, como

quem acabará de brincar e sente na fadiga, que a prostra, a tentação de se precipitar novamente na vertigem da corêa que passa ligeira como um volteio de fadas n'um areal deserto.

A lua illuminava-lhe o semblante com a magestade com que se reflecte n'uma janella gothica. Parecia adormecida, creança, embalada pela toada das harpas dos seraphins, que a vinham abrigar do rocío da noite debaixo da sombra de suas azas brancas. O vento levava-lhe as roupagens longas, que fluctuavam como uma nuvem rescedente que a envolvesse.

(Do livro *Contos Phantasticos*.)

(CONTINUA.)

partido deu a ultima prova do que vale, nem reuñem um congresso para organisarem as forças republicanas a valer, nem obrigam ao menos o directorio a reunil-o. Pedem-lhe por favor que o reuñam. E o directorio, que os conhece, responde-lhes ao pedido com superioridade de dictadores e faz o que quer.

Nunca vi infamias assim. Não de ir para a cadeia os jornalistas republicanos, havemos de soffrer todos nós as ultimas perseguições sem encontrarmos apoio nem solidariedade nenhuma no partido. Os burguezes, os dirigentes não de fugir de nós. Não de fazer mais, não de dizer o que já vão dizendo por ahí:—*tenham cautella, se quizerem.*

Veremos, se não é isto que succede. Não importa; que se eu tenho combatido esta canalha com energia, vou desenvolver agora contra ella o maximo das minhas forças.

Tudo isto está abaixo de tudo. O *Seculo* é o jornal mais rico do partido. Hoje é mesmo riquissimo. Podia sustentar, porque tem recursos monetarios para isso, uma campanha brilhante contra a dictadura. Pois os miseraveis, porque é um antro de miseraveis aquillo desde o primeiro até ao ultimo, tem recuado d'uma maneira ignobil. Para aquelles bandoleiros não ha hoje outro fim senão ganhar dinheiro. O dinheiro é tudo. E por isso recebem como reptis todos os pontapés, todos os insultos, todas as affrontas, quer feitas ao partido propriamente dito, quer feitas a liberdade e ao paiz. Caladinhos! Eil-os caladinhos, mansos, quietos, d'espinha dorsal curvada até ao chão deante do chicote dos homens do governo!

Como causam nojo aquelles miseraveis!...

Ignobil. Tudo ignobil. A *Folha do Povo* foi processada, como disse. Pois veio chorando no dia immediato que nunca mais tornava a dizer nada, que tivessem dó d'ella, que se compadecessem da sua triste situação!... Uma choradeira tão repellente, como repellente tem sido a vida toda d'estes heroes da republica. Uma *nojeira* pegada.

A conducta da *Folha do Povo* causou repugnancia em todo o mundo. Bem sabemos que é pobre, bem sabemos que precisa, bem sabemos que não tem forças para resistir ás perseguições. Mas lá diz o dictado, e não o ha mais verdadeiro:—*antes vale morrer com honra do que viver com deshonra.* Um soldado nunca pede compaixão no campo da batalha. Lucta se póde. Se não póde, deixa-se matar, ou rende-se se quer mas de cabeça erguida deante do vencedor.

E' caso para lhe perguntar: o que tem feito o directorio de que a *Folha do Povo* tem sido o defensor mais abjecto? Porque lhe não vale? O que tem feito esse alto corpo dirigente que não prepara o partido para resistir ás eventualidades mais do que provaveis d'uma perseguição? Pois a *Folha do Povo* é órgão do sr. Theophilo Braga, membro do directorio, e o sr. Theophilo Braga, alto chefe do partido republicano, estende a mão á caridade publica para que lhe accudam com quinhentos mil réis para uma multa judicial?

Vergonhosa politica, vergonhosos chefes, vergonhosos ajudantes d'ordens...

E fiquemos por aqui. Mas voltaremos á carga n'outro dia.

Y.

Ao Directorio Republicano

O dia 30 de março de 1890 marcou para a historia portugueza uma nota irrefutavel de que a existencia do partido republicano é assás importante e que este possui força sufficiente para exi-

gir do directorio a sua mais séria atenção para o que se passa e convidal-o a que por uma vez saia da apathia em que parece ter cahido desastradamente.

Os factos do dia 30 de março não são para se pôr de parte; é necessario que o directorio do partido republicano os não olvide e que, tomando-os em consideração e ligando-lhes a importancia que merecem, se resolva a proceder conforme com elles, mas nos verdadeiros tramites moraes. E' tempo de acordar do lethargo em que tem permanecido, sempre satisfeito com as opiniões dos seus órgãos, que no fim de contas de tudo quanto affirmam e expõem nada aproveitam de real, de positivo. Tudo é uma farça, e isto assim não póde subsistir.

Actualmente é ponto assente que nada produz e nada utiliza o fallar muito, o espalhar e augmentar periodicos, ainda mesmo que as suas opiniões sejam convergentes, e o fazer protestos em que falte o elemento intellectual dos seus apresentantes; necessitamos recorrer a meios que nos traduzam a origem em factos, abandonar por uma vez tudo que represente tricas politicas, aliás nunca passaremos da pieguice ridicula que tudo poderá representar, menos a boa vontade de ser republicano, e, portanto, fiel servidor do paiz.

Se o partido republicano é, como julgo, e cuja fé alimento, uma entidade em via de governo, porque não sahem os seus dirigentes do **ramerrão** em que vivem, e procuram novos processos tendentes a fazer valer a acção das suas forças, que existem embrenhadas, graças á negligencia suprema em que estão postadas?

O povo necessita emancipar-se para ser livre e não ter que a todos os momentos seja impellido á humilhação por simples obediencia a um *testa*, que chega a abusar de si e da sua auctoridade, sem que ao menos o humilhado possua uma pollegada sequer de direito para poder formular o seu protesto.

E' necessario, pois, desengannarmos-nos: ou nos deixemos avassallar, ou por uma vez nos decidimos a arrancar a mascara aos avassalladores. Nada importa, porém, que governe Pedro ou que presida Paulo; todavia, o que importa é trabalhar para que a prosperidade do paiz se recupere, e para que sejamos um povo digno e só, mas respeitado.

E' isto, pois, que o povo portuguez deseja: possuir liberdade suprema e segura, direitos garantidos, e justiça nitida e clara para todos, ainda os menos instruidos.

Um filho de Mataduchos.

UTILIDADES

Para envernizar o latão

Quando não se póde proceder a miúdo á limpeza de quaesquer objectos de latão, o que exige um certo tempo e um certo cuidado, o mais simples é, depois de polir bem, applicar uma camada de verniz de gomma lacca.

Obtem-se d'este modo um brilho que se conserva durante um anno, sem ser preciso mais trabalho do que limpar, de quando em quando, o pó.

Humidade das paredes

Ha um processo extremamente simples, pelo qual é facil reconhecer os menores vestigios de humidade nas paredes.

Amollece-se em agua uma pastilha de gelatina, e estende-se com os dedos sobre uma lamina de vidro préviamente ensebada, até se obter uma folha muito delgada e perfeitamente lisa.

Deixa-se enxugar ao ar, apar-

se á roda e corta-se em tiras, que se guardam em logar bem secco.

Suspeitando-se que uma parede é humida, passe-se lentamente uma d'essas tiras pela parede, sem lhe tocar: havendo humidade em algum sitio, a tira logo o dá a conhecer, porque se encarquilha.

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco — Praça de D. Pedro, 21.

Recebemos os estatutos da Sociedade João de Deus, fundada em Abrantes. Acompanha-os o retrato do benemerito auctor da *Cartilha Maternal*.

Como referimos já, esta Sociedade tem por fim promover a instrucção popular por todos os meios legaes, creando escolas e institutos, fundando bibliothecas e organisando conferencias, e a publicação d'uma revista ou jornal exclusivamente dedicado ao fim social.

E' altamente sympathico, como se vê, o fim d'esta benemerita Sociedade. Concorrer, portanto, para o seu crescente desenvolvimento equivale a prestar um relevantissimo serviço em favor d'uma grande causa—a instrucção do povo.

Falleceu ante-hontem n'esta cidade o pae do nosso amigo o sr. José Bernardo, digno chefe da estação do caminho de ferro de Alfarellos.

A este nosso amigo e a todos os seus testemunhamos o nosso pezame.

Foram expedidas circulares aos governadores civis do continente e ilhas, mandando que se proceda á numeração de todas as portas para se organisarem os boletins de fogos no futuro recenseamento da população, que se ha de effectuar no dia 1 de dezembro do corrente anno.

Dissolven-se a Liga Patriotica do Norte.

Na ultima reunião, que se effectou no domingo, o distincto academico sr. Reis Santos declarou em nome da Academia que esta se separava da Liga por a mesma nada ter feito, como devia, em presenca dos decretos de dictadura; e que a referida Academia ia agora lançar-se em um meio violento, unica maneira de se conseguir alguma coisa dos poderes publicos.

Outros oradores affirmaram que seguiriam o caminho da Academia.

O sr. Anthero do Quental, fazendo uso da palayra, disse que, completa e profundamente desilludido, se retirava tambem da Liga, pois que a considerava morta.

Em vista de taes resoluções foi declarada dissolvida, no meio de grandes applausos, a Liga Patriotica do Norte.

A terra lhe seja leve.

Realisou-se na administração do bairro occidental do Porto o casamento civil do sr. Julio Guilherme Gerardo Burmester com a sr.^a D. Martha Amalia Ringhoffer, allemã.

Segundo o relatório que o ministro da fazenda dos piratas britannicos acaba de apresentar ao parlamento, a excellente situação financeira do seu abjecto paiz deve-se ao augmento extraordinario que ultimamente se tem notado no consumo de bebidas alcoolicas.

O consumo do rum cresceu no anno findo nem menos de 12 p. c.

sobre o do anno anterior, e com as demais bebidas espirituosas acoteceu o mesmo.

Esta foi a razão principal porque o orçamento inglez se liquidou com um *superhabet* de 3.221.000 libras.

Irra, que bebedos!

Ante-hontem, ao meio da tarde, falleceu quasi subitamente o sr. José Antunes de Azevedo, negociante d'esta praça.

A emigração dos madeirenses para Mossamedes tem augmentado consideravelmente.

Até ao dia ultimo do anno findo tinham dado entrada n'aquella linda villa africana 532 emigrantes.

Ha alli proximo uma numerosa colonia de pescadores, emigrados da nossa provincia do Algarve.

Principiaram na segunda-feira os trabalhos da construcção do gazometro, destinado á illuminação a gaz d'esta cidade.

Esta obra foi contratada pelo sr. Manuel Christo, director d'este jornal, e é feita sob a sua intelligente direcção. Deverá estar concluida no prazo de seis mezes.

O gazometro fica nas proximidades da estação do caminho de ferro, do lado do poente.

O *chilling*, que corria até agora por 225 réis em Loanda, só é alli aceite actualmente por 76 réis.

Foi um prepo que aventou a ideia d'esta depreciação para essa moeda ingleza.

Salisbury vae protestar...

Foi registrado na administração do bairro oriental do Porto o nascimento de um filho do sr. Antonio Carvalho. A creança recebeu o nome de Samuel.

Em Freixo de Espada á Cinta vive um homem, chamado João Canhoto, que tem 110 annos de idade, e que ainda guarda cabras. Diz que só dormiu em cama com lençoes no dia em que se casou.

O n.º 100 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis* insere o sumario seguinte:

A atlantida (II)—Aclimação das plantas—O alcoolismo—O vaporismo de Fornioni—O gigante Adamastor—Cultura da aveia (II)—Barca de Charonte—A meningite—O tanino e o gesso contra a gordura do vinho—Novo processo de feltragem—Bananas fritas á brasileira—Conservação da manteiga pelo acido carbonico comprimido—Conservação dos melões—Tintura do marmore—Fogo de arteificio—Vinagre de tomates—A essencia de canella, antidoto da febre typhica—Mais um inimigo da vide—Pendulo thermo-magnetico—Correspondencia.

Succumbiu em Coimbra, victima de uma tysica laryngea, o nosso patricio Julio Soares, que apenas contava 25 primaveras.

Sentimos o passamento do desventurado rapaz.

Episodios da expedição Serpa Pinto—Preciosidades

Um fogueiro, que ia n'um dos navios sob o commando de João Coutinho, fôra padeiro em Lisboa, d'onde é natural—freguezia de Santa Isabel. Esse homem prestou-se a coser pão, improvisando para isso um forno.

Vae-se para o combate e Serpa

Pinto repara que um dos soldados que estavam fazendo fogo tirava de vez em quando o relógio da algibeira e consultava-o. Disparava meia duzia de balas, puxava do relógio, outra meia duzia, e toca a vêr o relógio. Serpa Pinto deu-lhe que scismar aquella fusilaria *á hora* e ia indagar quando o soldado se dirigiu a elle e perfilado lhe perguntou:

—V. ex.^a dá licença que eu vá vêr se o pão já está levedado?

Era o fogueiro padeiro que, ao passo que se batia pela patria de espingarda na mão, tratava tambem com zelo do alimento dos companheiros.

Serpa Pinto costumava todas as manhãs tomar cacau. N'uma d'ellas, porém, em que se dava batalha, esqueceu-se da refeição e foi logo para o campo. No meio da refrega, sente que o chamam. Olha para traz e vê o seu preto com a cafeteira e a chavena. Cuidadoso, atravessára sob as flechas para não faltar com o cacau do costume ao seu amo.

Serpa Pinto traz algumas facas de pretos para o dr. Senna fazer estudos.

Traz tambem uma corda com que um regulo o queria atar a uma arvore para depois o martyrisar á vontade.

Este regulo déra ordem para que fossem todos os soldados mortos, exceptuando Serpa Pinto e o seu creado. Ao nosso explorador queria que o agarrassem vivo e o levassem para Biantyre, onde o esperava a tal corda e o competente supplicio. Sahu-lhe, porém, o caso ás avessas. Não foi elle quem agarrou Serpa Pinto, foi este quem o agarrou a elle.

O illustre explorador, como recordação, conserva a tal corda e o capacete do regulo. Este regulo serviu-lhe depois como guia.

A uma hora de viagem de Loanda, perto do rio Dande, e á beira d'elle, existe uma riquissima mina de bom carvão de pedra, á superficie do sólo.

Perto de Benguella, tambem se encontra uma de petroleo, o qual ha muitos annos corre abundante para o oceano.

No concelho das Pedras Negras, e terreno é quasi todo cobre, empregando-se este precioso metal, conjuntamente com as pedras, nas paredes de construcção de casas, etc., etc.

Desde quinta-feira até hoje a morte victimou n'esta cidade nada menos de cinco pessoas, incluindo uma creança.

Vae bem o mez de maio!

A camara dos communs, em Inglaterra, approvou um projecto de lei, concedendo o direito de voto aos soldados, marinheiros e agentes de policia.

Escrevem do Transwaal em data de 11 de março:

“O Transwaal está muito augmentado pelas grandes descobertas de campos de ouro. Joanesburg é presentemente uma das primeiras cidades da Africa meridional: grande commercio, companhias de gaz, de luz electrica, de agua, grandes e magnificos edificios, theatros, circos; em summa, é uma cidade em que ha todas as commodidades e distrações da vida, mas tambem tudo em compensação é muito caro.

Por exemplo: 1 cosinheiro de hotel tem 25 libras mensaes; 1 caixeiro de loja, 15 libras; 1 garrafa de cerveja custa 1\$200 réis; 1 pé de couve, 675 réis; 1 libra de carne de vacca, 1\$200 réis; 1 casa com 7 quartos, 50 libras por mez; e tudo o mais á proporção.

A construcção de uma pequena casa com 4 divisões custa 4 mil libras.

A população está muito aumentada, tem 28:000 pessoas brancas e 19 mil pretos, todos empregados.

Tem 90 companhias na exploração do ouro.

Na rua do Espírito Santo junta-se um punhado de garotada que se entretém no jogo da pedrada e em fazer uma algararra capaz de acordar um morto. Depois ainda se intromette com quem passa e não respeita ninguém. E isto dá-se quasi diariamente.

Na quinta-feira de tarde passava alli o pobre *Zé Liro*, alcunha porque é conhecido um triste velho da baira-mar que esmola a caridade publica. Os garotos cahiram sobre o infeliz com uma saraivada de pedras, uma das quaes lhe deixou uma das mãos a escorrer sangue.

Mettia compaixão, o desgraçado. E ao mesmo tempo causava indignação ver a garotada ainda por cima a trocar do velho e a rir-se do feito que tinha praticado.

E não ha quem olhe por isto! Ah, bom chicote...

Ousámos fazer um pedido ao muito digno sr. commissario de policia:

E' uma verdadeira esmola que s. ex.^a presta aos ouvidos dos moradores da referida rua e ás respectivas canellas das pessoas que por lá transitam, ordenando que um guarda dê por alli a sua volta a miúdo para vêr se contém a garotada. Aquillo é uma verdadeira pouca vergonha, a que se torna urgentissimo pôr cobro.

E' de esperar que s. ex.^a o sr. commissario, que é uma excellente pessoa e d'uma rectidão a toda a prova no cumprimento dos seus deveres, se apresse a satisfazer um tão justo pedido.

ALFAIATERIA

JOAQUIM Ferreira Martins, com loja de alfaiate, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de mudar o seu estabelecimento da rua Direita para a da Costeira, onde espera a continuação das suas encomendas e pede lhes visitem o novo estabelecimento.

Participa tambem que lhe acaba de chegar um grande sortimento de fazendas de boas qualidades e para todos os preços.

Joaquim Ferreira Martins,

(O Gafanhão)

Emulsão de Scott

Porto, 1 de maio de 1889.

Ill.^{mos} srs. Scott & Bowne.

O preparado Emulsão de Scott, tem dado excellentes resultados quando empregado para combater estados de debilidade congenita ou accidental. Por ter sempre obtido grandes beneficios do seu emprego é que assim o assevero.

Alcino Ferreira da Cunha,
Medico-cirurgião.

Contra a debilidade

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente autorisados.

PROVINCIAS

Oliveira de Azemeis.—No sitio da Gandara, em Cambra, occorreu uma lamentavel desgraça, que deu morte instantanea a um pobre lavrador d'alli, chamado José Ramalhete.

O infeliz occupava-se, na occasião do desastre, em conduzir terra n'um carro. Como, porém, o caminho é pessimo, o Ramalhete seguia ao lado do carro para o

amparar; mas, em uma d'essas occasiões, o carro, descendo demasiadamente do lado do carreiro, tombou, e o desgraçado, que não pôde ou não soube desviar-se, ficou com a cabeça esmagada pela roda do carro.

A morte succedeu instantaneamente.

Parece que a morte jurára assaltar o infeliz n'um desastre: ha annos, vindo do Porto, teve a desgraça de ser apanhado pelo carro, recebendo contusões taes que a sua vida correu risco.

—Na noite de domingo ultimo, uns sicarios da freguezia de S. Thiago de Riba Ul fizeram explodir alguns tiros de dynamite em frente da casa do sr. conde do Covo. O estampido fez em estilhaços muitos vidros das janelas e algumas telhas do beiral. Os sicarios queriam sómente damnicar um outro predio, pertencente a um progressista, que tambem ficou com algumas vidraças partidas.

Parece que a tudo isto não é estranha a politica.

—Domingo á tarde, quando dois rapazes da freguezia do Pinheiro estavam examinando um revolver, este, que estava carregado, disparou-se e a bala foi ferir um dos companheiros, alojando-se-lhe n'um braço. O sr. dr. Abel da Silva Ribeiro extraiu-lhe a bala, ficando o ferido nas melhores condições.

Thomar.—O nosso amigo José Maria Pereira, residente em Dornes, do concelho de Ferreira do Zezere, acaba de registrar o descobrimento, por elle feito, de uma nascente de agua, que, seguindo elle conta, contém propriedades medicamentosas d'alto valor. Consta-nos que muitas pessoas soffrendo de doenças de estomago, figado, rins e bexiga, se tem curado completamente com o uso d'aquella agua, e da propria bocca do nosso amigo e correligionario José dos Santos Vasconcellos, sabemos, que soffrendo este nosso amigo ha 25 annos doença de estomago, ficou completamente curado usando da referida agua apenas no espaço de 8 dias.

Seria de toda a conveniencia que pessoas competentes fizessem a analyse chimica da agua, cuja fonte é no sitio da Foz da Certã, proximo á ponte do Valle da Ursa, sobre o Zezere.

Vizeu.—Realizou-se no domingo, no passeio de D. Fernando, a *Kermesse* promovida pela briosia academia d'esta cidade em beneficio da grande subscrição nacional. A' sombra do enorme guarda-sol que servia de pavilhão, fizeram-se muitas vendas, com resultado bastante lisongeiro para a beneficiada.

A concorrência ao passeio foi grande.

Aguada.—Respondeu em audiencia de policia correccional, no tribunal d'esta comarca, sendo condemnado em 15 dias de prisão a remir, na razão de 100 réis por dia, o sr. Paulo, regedor da freguezia de Vallongo.

Esta exemplar auctoridade era accusada de ter espancado alguns progressistas por occasião das ultimas eleições.

—As despesas feitas pelo governo com o aquartellamento da tropa durante os 2 mezes que aqui esteve, não entrando n'isto gratificações, etapas, marchas e contra-marchas, importaram em *trezentos e tantos mil réis*, que já foram pagos pela recebedoria da comarca.

Esta exorbitante quantia fóra pedida á camara municipal, mas esta recusou-se terminantemente a pagar.

—Espalhou-se ha tempos no nosso concelho que o bacalhau inglez se achava envenenado e por isso o nosso povo recusa-se a compral-o. Por mais esforços que os negociantes d'este genero empreguem para o dissuadir d'isso nada conseguem. Alguns negociantes andam mesmo pelas portas das aldeias a vendel-o, mas sem resultado, embora nem todo

o bacalhau que se expõe á venda seja inglez.

—Na segunda-feira, ás 11 horas da noite, sentiu-se n'esta villa um tremor de terra.

—Por causa do temporal, os trabalhos do campo estão parados. Não se fazem as lavouras. As arvores de fructo são muito prejudicadas. O granizo estraga muitos ramos de videiras. Não vae bom este tempo.

—Ouvimos dizer que da maior parte dos concelhos d'este districto se apontam candidaturas ao lugar de governador civil de Aveiro. Agueda tambem offerece um pretendente.

—Na tarde de domingo houve no lugar das Talhadas uma grande desordem, que nos dizem fóra promovida pelo regedor d'aquella freguezia. Dêram-se varios ferimentos.

O povo prendeu o referido regedor, que foi *affiançado* até ao dia seguinte. A excellente auctoridade, porém, declarou no dia seguinte que já não estava resolvida a ir presa, e deixou-se ficar em casa.

O regedor de Vallongo é condemnado por offensas corporaes e o das Talhadas provoca desordens!...

Covilhã.—Finou-se na terça-feira passada, apoz uma curta doença, o sr. João Candido Rosa Cardoso, actor-ensaiador da companhia dramatica Soares, que ultimamente esteve n'esta cidade. Era um dos mais conscienciosas artistas da companhia.

—Deu-se já começo ao assentamento dos alicerces para a estação da Covilhã, na linha ferrea da Beira Baixa.

Loulé.—As armações de arrastar pescaram no domingo pasado tão enorme porção de sardinhãs, que, depois de terem sido carregados os barcos que havia disponiveis, e de se ter vendido uma grande porção aos vizinhos da praia de Quarteira, onde teve lugar a pesca, a preços muito baixos, pois que nos consta ter-se vendido a 10 réis cada milheiro, ainda ficaram inutilisadas grandes porções na areia.

Não ha fome que depois não seja substituida pela fartura.

Faro.—Melhorou o tempo para os trabalhos de mar e por isso as empresas das armações de pesca de atum de direito começaram a semana passada a lançar os seus aparelhos.

Já as diversas empresas italianas e portuguezas se estão dispondo tambem para os seus trabalhos de preparação de atum em conserva de azeite pelo systema mais aperfeiçoado do estrangeiro.

A empresa de preparação estabelecida nas praias de Quarteira, segundo corre, tem já estabelecido contratos de compra com algumas das referidas armações.

Santa Comba-Dão.—Está concluida a montagem da locomotiva denominada *Tondella*, no ramal de Vizeu. Na sexta-feira percorreu toda a linha até Treixedo, conduzindo material.

Vae agora percorrer maior distancia, em experiencia.

—Descobriu-se um roubo na caixa da bulla da santa cruzada, que existe na igreja matriz d'esta villa. O ladrão serviu-se de chaves falsas.

O roubo é relativamente importante.

Louzan.—O sr. dr. T. L. de Tavares Ornellas, de Condeixa, adquiriu ha annos o direito a utilisar-se d'uma queda de agua no concelho de Arganil, formada por todo o rio Alva, que se despenha n'aquelle local de uma altura de 14 metros, produzindo a força motora de 400 cavallos nas maiores estiagens.

Conseguiu agora aquelle cavalleiro a formação d'uma companhia que vae alli construir uma fabrica de pannos patentes, unica no paiz, visto que as aguas pela sua constituição chimica, se prestam admiravelmente ao branqueio do algodão, o que não suc-

cede entre nós em parte alguma onde ha fabricas.

Leiria.—O distincto engenheiro, sr. Costa Freire, acaba de ser encarregado pelo sr. ministro das obras publicas, de vir a Leiria proceder aos estudos de uma ponte de ferro sobre o rio Liz, a fim de substituir o immenso monte de pedras que ao presente alli se acha e a que se dá o nome de—ponte do hospital!

—O sr. Francisco Ferreira Gandara, da Marinha Grande, poz termo á vida, enforcando-se. Ignorámos os motivos que o levaram a tal extremidade.

Estarreja.—Proseguem activamente as obras para a construcção da estação dos caminhos de ferro no apeadeiro de Avanca.

—Dá-se como certa a organização de uma sociedade dramatica, constituída por um grupo de intelligentes rapazes d'esta villa. O espectáculo de estreia realisa-se brevemente.

Guarda.—Está quasi concluido o medalhão, em marmore de Carrara, representando o dr. Sobral, o qual será collocado no mausoleu, que os amigos do malogrado medico vão levantar em homenagem á sua memoria honrada e benemerita. E' trabalho do notavel escultor o sr. Rato, de Lisboa, que está actualmente modelando em barro as grandes figuras allegoricas da Fama e da Gloria, que hão de sustentar o medalhão. Estas figuras medem 2^m.40 de altura, sem contar as azas.

O mausoleu promette ser um dos mais bellos monumentos funebres do nosso paiz.

—No meio de tormentos horriveis, falleceu ha dias atacado de hydrophobia um rapaz do Carvalho-Meão, que não ha muito tempo luctou com um lobo que lhe atacou o rebanho.

EXPEDIENTE

Aos cavalheiros a quem ha dias nos dirigimos por meio de cartas, pedimos o favor de nos enviarem as suas respostas o mais breve possível—o que será para nos motivo de reconhecimento.

A RIR

Simplicio vae visitar o cura da sua freguezia:

—Então que novidades me trazes tu?

—Uma só, sr. padre: morreu o macho de meu tio... aquelle burrinho em que elle viajava... lembra-se?

—Ora! enquanto eu fôr vivo tem elle macho para viajar quando quizer, atalhou o reverendo, porque é n'estas occasiões que se conhecem os amigos.

Certo poeta possuia uma camisa só.

Quando a dava á lavadeira ficava na cama.

Um dia appareceu-lhe esta lavada em lagrimas.

—Que tem você?

—Ah! senhor, perdi-lhe a camisa.

—Pobre mulher! disse-lhe o vate penalizado.

—Pobre do senhor, que ficou sem camisa, continuou a lavadeira.

—Não, não! pobre de si, porque eu apenas perdi a camisa e você perdeu o freguez.

Um medico a um velho pobre, que trata:

—Então vae melhor?

—Não, senhor; estou na mesma.

—Tomou o vinho quinado?

—Tomei, sim senhor, ou antes tomámos.

—Tomaram?

—Sim senhor, como marido e mulher são as duas metades, eu o que fiz? Tomei eu o vinho e dei o quinino á minha velha.

Um réclame de circo:

"O gigante, que a empreza vae agora apresentar ao publico, é de um tamanho tal que não póde ser exposto senão em duas representações."

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o segundo andar de uma casa, que fica no centro do bairro dos Santos Martyres.

A tratar com o sr. Antonio de Souza.

ATELIER DE ALFAIATE

MANUEL FERREIRA MARTINS, com estabelecimento de alfaiateria na rua Direita, participa aos seus amigos e freguezes que vae mudar o seu estabelecimento para a loja onde esteve o sr. Joaquim Ferreira Martins (o Gafanhão), na mesma rua, defronte da casa da ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Rebocho.

Espera, portanto, que os seus freguezes alli o continuem a honrar com as suas visitas, onde encontrarão sempre um escolhido sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras por preços muito convenientes.

32 - RUA DIREITA - 34

VENDE-SE uma casa, proximo da Estação. Trata-se com Joanna Rosa, viuva de Miguel Vicente.

Largo da Estação - Aveiro.

Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvedo pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a disppepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellento «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficíes digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

LANÇADEIRA OSCILLANTE

MACHINAS DE COSTURA

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

DE

NOVA-YORK (ESTADOS-UNIDOS)

SÃO estas as melhores machinas de costura AMERICANAS que teem apparecido em todos os mercados do mundo, e preferidas aqui e no estrangeiro pelas fabricas de confecções em obra branca e de côr, e em sapataria, devido á sua boa construcção e bellissimo trabalho que fazem em toda a classe de costura.

São tão rapidas e leves como não ha eguaes.

A prestações de 500 réis semanaes e a dinheiro com grande desconto.

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

E em todas as capitães de districtos de Portugal e em Estarreja, na Praça, pegado ao Club

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

CALLICIDA



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extracção radical dos callos sem dôr, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos—Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaça; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmino A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarem, Silva, cabelleiro, rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoas de Varzim, José Avelino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Leça da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanheda, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebello & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nelas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Aguada, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canavezes, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Almeida; Cabeçudo, Castro Macedo; Mantelgas, ph. Fonseca; Alter do Chão, Man-

cio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmãos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaizere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomau, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alto, G. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza.

Aveiro — Pharmacia de F. da Luz & Filho.

AFRICA—Loanda, José Marques Diogo. BRAZIL—Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.; Pernambuco, Domingos A. Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge & Santos.

Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações. Pedidos ao auctor—Antonio Franco—Covilhã.

ARRENDAR-SE
UMA casa na rua de Santo Antonio, pertencente a Antonio Ponce Leão Barbosa.

A tratar com o sr. Fernando Homem Christo.

NÃO MAIS SYPHILIS

SALVAÇÃO DA HUMANIDADE

ESTE especifico preparado pelo Dr. Wilian é incontestavelmente o unico perservativo até hoje descoberto.

Tambem se applica com resultado seguro para a cura de

CANCROS E CHAGAS VENEREAS

Todas as applicações são externas, o que tranquillisa o espirito dos doentes, que em geral teem grande reluctancia em fazer uso de remedios cuja fórmula é desconhecida, receiando provocar ou desenvolver outro mal.

Vende-se no deposito geral

R. DOS DOURADORES, 121-1.º

ESUSUA

PREÇO 1\$000 RÉIS

Archivo Historico de Portugal

Assigna-se na rua do Terreirinho, 17, 1.º—Lisboa.

Séries de 26 numeros, 500; idem de 52 numeros, 1\$000.

Agencia Economica, Maritima e Commercial

19—RUA DOS MERCADORES—23

AVEIRO

Dão-se passagens gratuitas a familias que queiram ir livremente para qualquer ponto do Brazil, com desembarque no Rio de Janeiro.

MALA REAL PORTUGUEZA



O paquete * * * em 10 de maio para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

O paquete «Rei de Portugal» em 22 de abril para os portos da Africa.

MALA IMPERIAL ALLEMÃ



«Olinda» em 18 de abril para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

«Santos» em 26 d'abril para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Corrientes» em 1 de maio para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

«Bahia» em 12 de maio para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Montevideu» em 18 de maio para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

MESSAGERIES MARITIMES

«North» em 24 de abril para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

«Ville de Rosario» em 22 de abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Paranaguá» em 2 de maio para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Ville de Pernambuco» em 12 de maio para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA A AFRICA PORTUGUEZA



«Angola» em 20 de abril.

«Bolama» em 6 de maio.

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendo-se grandes descontos a grupos de 6 ou mais passageiros.

Para encarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a

19, Rua dos Mercadores, 23—Aveiro

Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e panninhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

N'este estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os sistemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em treca.

Fazem-se preços convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os sistemas.

Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praças a principiar em 200 réis.

UNICAMENTE

19, Rua dos Mercadores, 23

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dôres rheumaticas, osteocapas nevrálgicas, blenorragias, canceros syphiliticos, inflammações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doenças determinadas por saturação mercuria.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

DO

REI DOS ESTRANGULADORES

ESTA obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º, e tres aguarellas a cinco côres.

A obra completa, compôr-se-ha de 35 a 40 fasciculos.

Preço do fasciculo:—Lisboa e Porto, 100 réis, pago á entrega; Provincias e Ilhas, 110 réis, pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o 1.º fasciculo por amostra.

No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e côres, pelo preço de 600 réis.

BRINDE a todos os assignantes no fim da obra.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard, Aillaud & C.ª, 242, rua Aurea, 1.º, e nas livrarias.

No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18, 20.

Nas demais terras do Reino e Ilhas, em casa dos nossos correspondentes.

BRINDE offerecido a todos os assignantes do

REI DOS ESTRANGULADORES

Esplendida reproducção do celebre quadro militar de EDOUARD DETAILLE

A 400 metres — A Mitraille!!

Oleogravura em grande formato (60x90) e tiragem a 20 côres

Está em exposição: Em Lisboa, no escriptorio dos editores; no Porto, na Livraria Lello.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E não agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phtisias,
Cura a Anomia,
Cura a Debilidade em Geral,
Cura a Escrofula,
Cura o Rheumatismo,
Cura a Tosse e Sezões,
Cura o Rachitismo das Creanças.

E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 31 Jan., 1884

Mrs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK.

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dextros annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de figado de bacalhao é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a V. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje esta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitada em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

DR. FRANCISCO DE ASSIS MEIRA, Medico de Saude do port.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884

Mrs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK.

Mrs. SCOTT & BOWNE—Offereço a V. Srs. minhas congratuções de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publicar o Sou de V. Srs. S. S. Q. B. S. M., Dr. ANASTASIO GULLO.

A venda nas boticas e drograrias.

O Recreio

Revista semanal litteraria e charadistica



VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dôres de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 600 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drograrias. Preço, 240 réis.

Editor — Antonio Ponce Leão Barbosa

Typ. do «Povo de Aveiro» — Rua do Espirito Santo, 71